



A Psicologia da Educação e suas contribuições para a formação dos licenciandos em Química e Física do IFPI/*Campus Picos*

Caroline da Silva Torres

Graduada em Psicologia e Especialista em Psicologia da Educação – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí/ *Campus Picos* – carolifpi@gmail.com

Resumo: O presente artigo tem como objetivo analisar as contribuições da disciplina Psicologia da Educação para a formação dos licenciandos em Química e Física do IFPI/ *Campus Picos*. A pesquisa realizada foi de natureza qualitativa, caracterizando-se como um estudo exploratório. Para o procedimento de coleta de dados aplicou-se um questionário aberto, cujas questões contemplaram perguntas referentes aos conteúdos estudados na disciplina de Psicologia da Educação e a contribuição desta disciplina para a prática docente (realizada através dos estágios) dos licenciandos, sendo o público-alvo deste estudo os alunos do 7º período (ingresso em 2009.1) das licenciaturas em Física e Química. Os aportes teóricos utilizados na pesquisa foram: Coll (1996), Larroca (1996), Almeida *et al* (2007) e Lucion e Frota (2010). Os resultados revelaram que dos conteúdos ministrados na disciplina Psicologia da Educação, os licenciandos lembraram apenas daqueles referentes à aprendizagem e ao desenvolvimento; e o outro grupo sequer conseguiu recordar qualquer conteúdo ministrado. Foi possível constatar ainda a dificuldade dos licenciandos em associar os conhecimentos adquiridos na disciplina e a suas contribuições para a prática docente.

Palavras Chave: Psicologia da Educação, Formação docente, Prática docente.

1. Introdução

O estudo sobre a relação entre Psicologia da Educação e a formação docente não é algo novo no campo de pesquisa educacional. Vários teóricos tais como Larroca (1996), Almeida *et al* (2007), Lucion e Frota (2010) vêm debruçando-se sobre esse relacionamento, em virtude do reconhecimento da ampla influência da disciplina Psicologia na Educação para a prática docente.

Assim, buscando compreender a relação entre a Psicologia da Educação e a formação dos licenciandos em Química e Física do IFPI/ *Campus Picos*, tal pesquisa objetivou identificar os conteúdos estudados na disciplina Psicologia da Educação e sua contribuição para a prática docente, realizada através dos estágios. Estudos nesta área justificam-se por ampliar os conhecimentos acerca do processo de formação dos licenciandos e da construção da sua prática docente, fornecendo à Instituição subsídios para analisar currículo e metodologias desenvolvidas nestes cursos.

2. Procedimentos Metodológicos

O modelo adotado para a pesquisa foi o estudo exploratório de abordagem qualitativa. Para o procedimento de coleta de dados utilizou-se um questionário aberto aplicado a 23 licenciandos (14 alunos do curso de Física e 09 de Química) que cursavam o 7º período.

Para a análise dos dados, na questão que trata dos conteúdos estudados na disciplina de Psicologia da Educação utilizou-se como base o critério estabelecido por Coll (1996) para categorizar tais conteúdos. Já na questão referente às contribuições dos conhecimentos adquiridos na disciplina de Psicologia da Educação para a prática docente, estabeleceu-se categorias temáticas, a partir das respostas apresentadas pelo licenciandos.

3. Resultados e discussões

Utilizando como critério para categorização dos conteúdos o proposto por Coll (1996), os dados revelaram que a maioria dos licenciandos aponta ter estudado conteúdos referentes ao processo de desenvolvimento e aprendizagem (Piaget, Vygotsky e Freud). Porém, um número significativo de alunos sequer lembraram os conteúdos estudados na disciplina, alegando para isso, o período em que a disciplina foi ministrada (início do curso).

Almeida *et al* (2007), sinaliza que na história da disciplina de Psicologia da Educação na formação de professores, durante muito tempo foi dada ênfase apenas às fases de desenvolvimento e o processo de aprendizagem do aluno. Além disto, teóricos como Larroca (1996) e Lucion e Frota (2010) criticam a visão que se tem de que a Psicologia da Educação serviria apenas como base teórica para a prática pedagógica, como também a postura de muitas instituições de ensino que negligenciam o papel que essa área do conhecimento possui no que se refere às questões educacionais e sociais.

Além dos conteúdos estudados na disciplina de Psicologia da Educação, outra questão investigada na pesquisa foram as contribuições desta para a prática docente dos licenciandos. As respostas obtidas contemplaram seis categorias: aluno, processo de ensino-aprendizagem, relação professor-aluno, papel do professor, cotidiano escolar e não contribuição para a prática docente.

Analisando os dados da pesquisa observou-se que um grupo significativo de licenciandos afirmou não lembrar os conteúdos estudados na disciplina de Psicologia da Educação. Porém, ao serem perguntados sobre a contribuição desta, para a sua prática docente, a maioria deles apresentou uma ou outra contribuição. Isso nos leva a crer que alguns licenciandos acabaram escrevendo no questionário algumas ideias sem na realidade compreendê-las efetivamente à luz dos conhecimentos oriundos da Psicologia da Educação e, conseqüentemente, sem conseguir estabelecer relação entre teoria e prática.

4. Considerações finais

Ao se discutir a Psicologia da Educação e sua relação com a formação do professor, a ideia não é atribuir uma utilidade prática aos conhecimentos psicológicos, mas redefinir o sentido e o significado deles no contexto da prática educativa.

Observa-se que a contribuição da disciplina Psicologia da Educação, em cursos de formação docente, poderá ser mais efetiva quando esta realmente assumir parâmetros interdisciplinares com as demais disciplinas do curso.

5. Referências

- ALMEIDA, R. S. *et al*. O professor de ensino médio e a psicologia em seu cotidiano. **Revista semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional**. v.2, n.1.p.123-132, jul./dez.,2007.
- COLL, C. Psicologia e Educação: aproximação aos objetivos e conteúdos da psicologia da educação. In: C. COLL; J. PALACIUS e A. MARCHESI (org.). **Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia da educação**. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 1996. p. 07-24.
- LARROCA, P. **Conhecimento Psicológico e séries iniciais: diretrizes para a formação de professores**. 1996. 210f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Educacional) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1996.
- LUCION, C. S; FROTA, P. R. O. Psicologia da Educação: contribuições para a formação docente em ciências naturais. **Revista Vidya**. v.29, n.2, p.31-42, jul./dez., 2010.